

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduros, Taboara, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo.
Série de 25 números 20\$00			
Extranjeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Justa homenagem ao presidente da Câmara de Aveiro

Assinalando o 9.º aniversário da posse do sr. dr. Alvaro Sampaio, como presidente da Câmara Municipal de Aveiro, cargo em que tem desempenhado uma acção prestante, que se traduz em benefício da mais variada natureza e muito tem contribuído para dar à cidade e ao concelho uma nova fisionomia e um indiscutível incremento de prosperidade, os funcionários municipais prestaram-lhe uma significativa homenagem na última quarta-feira, dia 8.

No salão nobre dos Paços do Concelho, reuniram-se os servidores da municipalidade de todos os graus hierárquicos e de todos os serviços. Convidado no seu gabinete de trabalho a subir àquela dependência, o sr. dr. Alvaro Sampaio ficou visivelmente impressionado com a imprevista demonstração de apreço dos seus subordinados que o receberam com uma vibrante salva de palmas.

Além dos empregados camarários de todas as categorias, encontravam-se também presentes os srs. dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente; e dr. José Augusto da Costa Gois, Arnaldo Estrela Santos, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Ricardo Pereira Campos e Agostinho Sacchetti, membros da vereação.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o chefe da secretaria, sr. Dário Ladeira, em nome dos funcionários e empregados de todos os Serviços do Município de Aveiro, sem distinção de categorias ou de quadros.

«A obra que V. Ex.ª vem realizando — disse o orador — há-de perdurar pelos anos, contados por dezenas ou centenas, pois os séculos decorridos ainda hoje nos falam de Homens como V. Ex.ª, que ergueram cidades ou as reformaram e transformaram».

«Aveiro, cidade de tradições, rasgada e impulsionada por V. Ex.ª para grandes destinos, saberá certamente, em hora própria, prestar a quem tanto a amou, mesmo sem ser seu filho, o tributo da gratidão que lhe é devida».

Fez-lhe depois entrega, entre calorosos aplausos da numerosa assistência, de um rico estojo decorado com uma miniatura da bandeira da cidade e o seu braço, em prata, contendo um belo baixo relevo, de bronze, com a effigie do sr. dr. Alvaro Sampaio, da autoria do mestre Leopoldo de Almeida. No anverso do expressivo medalhão lia-se a seguinte inscrição: «Homenagem dos funcionários do Município de Aveiro — 1953». Entregou-lhe igualmente uma mensagem escrita em pergaminho e subscrita por todos os servidos da Câmara.

Falou, depois, o sr. eng.º Mário Vaz, chefe da repartição técnica, que reeditou as expressões de admiração e estima de todos os funcionários, referindo a colaboração prestada a esta homena-

gem pelos architectos Moreira da Silva e pelo escultor Leopoldo de Almeida e fazendo votos para que o sr. dr. Alvaro Sampaio permaneça na presidência do Município, para maior bem da cidade e do concelho.

Profundamente sensibilizado, o sr. dr. Alvaro Sampaio, agradeceu por fim a inesperada homenagem. Homem que sempre usa como lema cumprir o seu dever, julgava-a imerecida, mas nem por isso menos tocante. Aliás não poderia considerar-se a obra realizada apenas como sua, pois embora lhe caiba o papel de orientar, dirigir e coordenar, todos nela têm uma cota parte. Terminou endereçando comovidos agradecimentos a todos os presentes e prestando homenagem ao labor e dedicação de todos os funcionários, do mais humilde ao mais elevado.

O sr. dr. Alvaro Sampaio foi muito aplaudido e cumprimentado por todos os presentes.

Por Aveiro

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL

No próximo dia 15 do corrente, segue para a praia do Farol o 1.º turno de crianças da Colónia Balnear Infantil, instituição mantida pela Câmara e dirigida pelo sr. Dr. Vieira Gamelas.

ARRUAMENTOS DA CIDADE

A Câmara deliberou, na sua última reunião, reparar a rua do Recreio Artístico e a Travessa de S. Sebastião.

SANEAMENTO DA CIDADE

Prosseguem as obras de saneamento nas ruas de Arnelas e do Eng.º Gomes de Carvalho.

Terminados os trabalhos nestas artérias, iniciou-se o saneamento da parte restante da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e da Rua do Comandante Rocha e Cunha, no troço compreendido entre aquela Avenida e o Largo do Senhor dos Aflitos.

O horário das ambulâncias dos Correios

Só quem, como nós, acompanha a leitura dos jornais, nota as constantes reclamações das várias regiões do distrito de Aveiro, devido às alterações feitas em 17 de Maio último no horário das ambulâncias dos Correios, que tantos prejuizos está causando ao comércio e indústria.

O «Jornal de Notícias», do Porto, no dia 4 do corrente, em notícias de Aveiro, publicou o seguinte:

«Não estão em causa neste momento, as alterações feitas nos horários dos combóios, importa, sim, e desde já, apreciar o horário das ambulâncias dos correios, que dantes seguia atreladas nos combóios n.ºs 322 e 325, respectivamente às 10,29 horas, para o Sul, e às 21,01 para o Norte, e que, sem se saber como e para quê deixaram de seguir nestas composições, para seguirem nos combóios n.ºs 10 e 11, respectivamente, às 11,16 horas e 17,55.

Não se compreende facilmente semelhante alteração dos serviços dos correios, nesta época que atravessamos.

Os C.T.T., pelo visto em vez de progredirem, parece que regressam.

Será compreensível que a correspondência tenha que ser colocada nas caixas dos correios até às 17 horas?

A's 5 horas da tarde, ainda toda a indústria e todo o comércio funciona na sua máxima força, o que motiva razoáveis transportos e grandes aborrecimentos.

Com semelhante medida, que os C.T.T. deliberaram pôr em execução, concelhos há que só passados 36 e 48 horas recebem a correspondência e que dantes

lhes era entregue na manhã do dia seguinte.

O Comércio e a Indústria estão a ser imensamente prejudicados com os novos horários das Ambulâncias dos C.T.T.

Torna-se, pois, necessário, que o grave problema seja estudado e que sejam tomadas as necessárias providências, para que o horário das Ambulâncias dos correios voltem a ser atreladas aos combóios 322 e 325, já que para melhor não é possível fazer.

Pelo menos, o antigo funcionamento já satisfaz a grande parte dos anseios da maioria dos comerciantes, industriais e tantas outras actividades.

Estamos absolutamente confiantes que a Administração dos C.T.T., não deixará de atender o problema, e lhe dar uma solução capaz de satisfazer, todos os interessados.»

O «Ecos de Cacia» publicou no último número a nossa opinião de se ajustar aos principais interesses de Cacia e Angeja, o novo serviço de ambulâncias que se aventa ir começar, enquanto não for restabelecido o antigo horário, que satisfazia todas as regiões do distrito de Aveiro.

Como dissemos, as malas sendo expedidas na ambulância Norte II, que gira no comboio n.º 12, das 0,37 horas, traria todas as vantagens para Cacia e serviria muito bem Angeja.

Tudo quanto sobre o assunto temos dito semanalmente, deve ser do conhecimento da Administração dos C.T.T., pois temos enviado, todas as semanas, jornais para os Srs. Correio-Mor e CCE de Coimbra, tracejando em volta as locais a vermelho.

O horário de funcionamento dos estabelecimentos

Na última semana os comerciantes das freguesias de Cacia, Esgueira, Angeja, S. João de Loure e de outras, foram autoadidos pelos fiscaes do Instituto Nacional do Trabalho, por transgressão da hora do encerramento. Por tal motivo, os estabelecimentos de mercearia, singindo-se ao regulamento, passaram a abrir às 8 horas e a encerrar às 20 (8 da tarde) e as tabernas às 22,30.

Conclui-se que a abertura é muito tarde e o encerramento cedo demais para o meio em que se vive. Os lavradores e serviços do campo lamentam-se, e

com certa razão, pois alegam que são e continuarão a ser os eternos sacrificados.

Não obstante o tempo ser-lhes restrito, apesar de começarem a trabalhar, na maioria, após o amanhecer, isto por volta das 5 horas e terminarem o dia cerca das 23 (11 da noite), mal tendo tempo para as refeições e descanso, ainda agora terão que roubar esse tempo precioso para, dentro do horário, comprar os artigos de que necessitam.

Na totalidade, sem exagero, discordam categoricamente que seja exercido tal horário de funcionamento, principalmente para as secções de mercearia. Para ocasionar bastantes prejuizos não só aos compradores como muito em especial ao comércio retalhista, bastou já, desde há muito, o encerramento aos domingos, dia em que se registava maiores transacções comerciais.

Atim de que possam facilitar às populações dos meios rurais, para que se façam abastecer com mais liberdade de tempo, seria lógico, na minha maneira de ver, que fosse estabelecido para as mercearias o mesmo horário de funcionamento das tabernas, que é abertura às 7 e encerramento às 22,30 horas. Seria até suficiente que este horário fosse exercido apenas durante a época de verão, porque nos meses de inverno nem o actual se chega a exercer.

Para o assunto seria de toda a conveniência que, quem de direito, fizesse chegar às vias competentes as dificuldades que advem do actual horário, tanto para o comércio como para os consumidores. Estou por certo que, se os organismos oficiais das freguesias atingidas, conhecedoras das dificuldades dos seus povos, officiassem expondo as suas maneiras de ver ao Ex.º Instituto Nacional do Trabalho, este deveria atender, da melhor maneira, aos seus alvites.

Cacia, Julho de 1953.

Fernando Oliveira.

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º Esq.

Tel. (27081 - LISBOA)

razola, com a estação do caminho de ferro a dois quilómetros da toalha de águas do «Rio Novo do Príncipe», encastada na surpreendente paisagem desta região.

As competições estão a despertar o maior interesse nos meios náuticos do País, estando já assegurada a inscrição das mais categorizadas equipas dos clubes nacionais.

MUDOU

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

a Rádio Electro-Reparadora
de IRCÍLIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos,
RÁDIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 11, o sr. José Rodrigues Paula, 48 anos, da Póvoa e benquista comerciante em Oeiras; a sr.^a D. Amélia Nogueira Souto e Silva, 33 anos, esposa do sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Emília dos Anjos, 40 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditados industriais em Frielas Loures; o sr. Francisco Gonçalves Amaro, 40 anos, de Esgueira e panificador em Lisboa; e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa 6 risonhas primaveras, filhinha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.^a Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 12, o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, 32 anos, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. Manuel Gonçalves Andias, 31 anos, de Mataduchos e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa; e a interessante Maria Odete dos Santos Teixeira, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—No dia 13, o menino Pedro Luís Campos Valério, 7 anos, filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.^a Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; e o outro menino Francisco António Nunes da Silva, completa 5 anos, filho do sr. António Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Albertina Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 14, a gentil menina Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa, rua dos Anjos, 56-1.º; o sr. Casimiro Joaquim da Silva, 44 anos, de Cacia e activo industrial de alfaiataria em Odivelas, e o seu filho Manuel Marques da Silva, passa o 15.º aniversário no dia 16.

—Em 15, a menina Maria Judite Alexandre Pereira, colhe 25 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.^a Olinda de Almeida Ferreira, 26 anos, esposa do sr. João Nunes Duarte, de Esgueira e residentes em Lisboa.

—Em 16, a galante menina Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, completa 13 risonhas primaveras, filhinha do sr. Eleutério Simões Carrelo e de sua esposa sr.^a D. Benilde de Oliveira Lares, naturais da Quinta e Taboira e conceituados industriais de confeitaria e pastelaria em Lisboa.

—E em 17, a menina Laurinda Dias de Pinho, completa 38 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.^a Joana Nunes de Pinho, bons proprietários da Quinta.

Muitas felicidades para todos.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Alice Campante dos Santos, encontra-se a passar duas semanas em Cacia o sr. Augusto Dias Pereira da Silva, laborioso industrial de padaria na Moita do Ribatejo.

Exploração de Bufetes

A Direcção da Secção Náutica do CLUBE DOS GALITOS comunica que aceita propostas para a exploração dos bufetes nos dias e no local dos CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO.

As condições estão patentes na sede do Clube todos os dias, das 17 às 24 horas, até 16 do corrente, termo do prazo.

Aveiro, 8 de Julho de 1953.

A Direcção.

NOTÍCIAS LOCAIS

Incêndio

Cerca das 14 horas de ontem, dia 10, manifestou-se incêndio numa meda de palha no pátio da habitação do sr. José Cordeiro de Jesus, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Acudiram numerosas pessoas, incluindo o operariado da Fábrica de Celulose, que em pouco tempo extinguiram o fogo. Foram chamados os bombeiros de Aveiro, tendo-se aqui deslocado ambas as corporações, que não chegaram a trabalhar por o incêndio já estar apagado.

Atribuem-se as causas do incêndio a uma fagulha dum combóio e os prejuízos são calculados em umas centenas de escudos.

O sr. José Cordeiro de Jesus pede-nos para agradecer, em seu nome, a todas as pessoas que se esforçaram pela extinção do fogo.

Comércio da freguesia

Mais estabelecimentos comerciais estão a enriquecer a povoação de Cacia.

Na estrada Nacional, abriu uma casa de mobilias e louças, o sr. António Gomes de Oliveira, proprietário da Sapataria Confiança.

—No largo do Espírito Santo, numa casa do sr. Manuel Mateus, abriu uma loja de vinhos e mercearias o sr. Manuel Ribeiro Fernandes, de Ilhavo.

—E na próxima semana, o sr. Domingos de Oliveira Garrido, na sua casa da rua Vasco da Gama, abre uma sapataria e tamancaria.

Aos novos comerciantes desejamos as maiores prosperidades.

Febre aftosa

Estão a registar-se novos casos de febre aftosa nos animais bovinos desta freguesia.

Aparamento de comoros

Termina no dia 15 do corrente o prazo para aparamento dos comoros. A Junta irá proceder à vistoria.

Club Recreio Caciense

BAILES

Grandiosa Matinée Dançante

No dia 19, com início às 17 horas abrihantada por uma magnífica orquestra.

Padaria

Trespasa-se em Pampilhosa com a cozedura de 60 sacas, sendo 25 T.E. e 35 T.C., tudo vendido na terra, com habitação anexa, dormitório para o pessoal, quintal e barracão para lenhas e casa de arrumação, água quente e fria. Renda 120\$00. Informa o telefone 47 — Pampilhosa. (4-1)

PARA AFRICA

Ausentou-se para Lourenço Marques, o nosso assinante sr. António Pereira Duarte, funcionário da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal daquela cidade africana.

Este nosso amigo embarcou no vapor «Angola», que saiu de Lisboa em 10 do corrente.

Desejamos-lhe boa viagem.

O progresso de Angeja

Com este título, publicou o «Ecos de Cacia» de 20 de Junho findo um artigo que põe em confronto a acção das Juntas das freguesias de Cacia e Angeja, assinada por Capitão Tormenta.

Não nos passaram algumas afirmações nele introduzidas, pelo que carece duma resposta para não subir onde não sabe, o suposto Capitão Tormenta, que denota ser angejense baírrista.

Ao referir a acção da Junta de Cacia, devia encarecer o baírrismo, união e amor dos filhos daquela vizinha freguesia, que contribuíram no seu mais possível para a subscrição pública que custeou os cubos de granito para a pavimentação das ruas principais, tendo a Câmara de Aveiro dado a mão de obra. Quer isto dizer que ao povo caciense se deve este melhoramento, mais do que propriamente à Junta.

Na nossa freguesia, sucede o contrário. Por várias vezes têm sido abertas subscrições públicas para coisas de utilidade e todos fogem de contribuir, alegando as maiores desculpas. Porisso, não é fácil, não se pode empreender semelhantes melhoramentos e só fala quem está de fora e menos faz para o progresso da terra.

Capitão Tormenta devia assinar o seu nome pessoal e não se esconder sob um pseudónimo. Assim, faria-se um apreço ao que tem feito e prestaria-se-lhe homenagem. Mas como não o podemos fazer, pedimos ao Capitão Tormenta para declarar a quantia com quanto pode contribuir para que seja calcetada a paralelepípedos a rua do Espírito Santo.

Não é só com o que se escreve que se resolvem as necessidades duma terra. E' preciso união e apoio às iniciativas, contribuindo-se no máximo esforço.

O Capitão Tormenta demonstra não conhecer o limite de Angeja, pois indica na sua crónica a estrada de S. Marcos, que pertence à Junta de Albergaria-a-Velha. E, para que saiba, o limite é junto à estrada do Fontão — na Afeiteira —, distante daquela estrada 300 metros.

A acção da Junta de Angeja não tem sido mais desenvolvida por falta de verba e os seus rendimentos não permitirem maiores encargos, disse pode ficar ciente o Capitão Tormenta e os angejenses de boa fé.

O saneamento das escolas, a água para os fontanários, o lavadouro coberto e mais obras, estão a ser resolvidos pelas entidades competentes e serão um facto dentro em breve.

Estes melhoramentos e outros foram pedidos pela Junta já há muito e aguardam participação do Estado.

Que mais se pode fazer a isto? Não é tudo inacção, como facilmente se pode confirmar.

Algumas das ruas intransitáveis que refere o Capitão Tormenta, são camarárias e tem-se pedido o seu arranjo; e a arborização do largo da feira dos 26, onde outrora haviam frondosos eucaliptos, não é assunto esquecido, mas importa numa despesa com que os minguados fundos da Junta não podem arcar.

Aí tem o Capitão Tormenta, na máxima singeleza, uma resposta à sua espantosa crónica, que devia ser mais concreta e

BICICLETAS

ENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras.

MODELOS DESDE 900\$00

As bicicletas «VENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por cinco anos.

ARMAZENS VENEZA

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)
Telefone 209 = AVEIRO

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja

A classificação do concurso de Valença (150 km.), realizado no último domingo, foi a seguinte:

1, 7, 8, 13, 15, 16 e 21; Alfredo Cravo Silva; 2, 3, 5, 17, 18, 19 e 20, Manuel Luís Costa; 4, Joaquim Marques Ferreira Vidal; 6 e 23, Manuel Maria de Pinho Simões Dias; 9 e 10, Manuel Joaquim Henriques da Costa; 11, Clemente da Silva; 12, António dos Reis Nunes da Trindade; 14 e 22, António Esteves Ribeiro da Fonseca.

—Esta sociedade encerra amanhã, dia 12, a campanha deste ano, fazendo o concurso de Monção (170 km.). O encastamento é hoje, das 13 às 14 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Esta sociedade inicia amanhã, dia 12, uma prova de borraços de 1953, fazendo um treino de Quintaus (16 km.). Encastamento no próprio dia, das 7 às 8,30 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Inicia-se amanhã, dia 12, uma prova de borraços de 1953, com o treino de Oliveira do Bairro (19 km.). Encastamento hoje, das 18 às 28 horas.

DE MATADUCHOS E ALUMIBIRA

O perigo das bombas de foguete.— Quando no dia 25 de Junho regressava da escola, o menor Joaquim Gautier Gomes Dias, filho do sr. Carlos Simões Dias e de sua esposa sr.^a Clara Gomes Gautier, achou uma bomba de foguete a que ateou fogo, tendo esta rebentado na mão esquerda, esfalecendo-lhe dois dedos.

Foi tratado no hospital de Aveiro, onde ficou internado.

Lamentamos o acontecido, que tantas vezes se lê nos jornais.

Baptizado.— Foi baptizado na igreja paroquial de Esgueira com o nome de António Luís Valente da Cunha, um filho do sr. Luís Marques da Cunha e de sua esposa sr.^a Prazeres dos Santos Valente, residentes no Olho de Água.

Foram padrinhos o avô sr. Manuel Dias dos Santos, bom industrial de Mataduchos, e a menina Elisa Valente da Cunha, do Olho de Água.—J. V.

Padaria

Trespasa-se em Angeja, sita na Rua da Fonte. Tratar na mesma, das 7 às 13 horas, com o proprietário Artur Pereira de Lima.

procurar incitar todos os angejenses numa união em favor do progresso da sua terra. Este devia ser o seu papel e de todos.

A Junta de Angeja.

De Angeja

Falecimento.— Em Lisboa, faleceu no dia 29 de Junho findo, o sr. João Dias Gorjão, viúvo, de 80 anos, natural de Angeja e antigo comerciante da capital.

Era pai da sr.^a D. Cristalina Henriques Gorjão, do sr. António Dias Gorjão e do sr. Manuel Dias Gorjão, empregado forense, e avô da sr.^a D. Maria Vitória Gorjão e dos srs. João Henriques Gorjão e Jorge Manuel Patrício Gorjão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Lumiar.

Pêssimas aos doridos.

Anos.—No dia 9 fez 18 anos o sr. Amadeu dos Santos Vaz Maia, pintor, filho do sr. Augusto Nunes da Maia e da sr.^a Maria dos Santos Vaz, da Bonvista.

—Em 11, fez 60 anos o sr. António Dias Marques, da rua do Calvário.

—Em 12, festeja 49 anos a sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora nesta freguesia, esposa do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, nossos estimados conterrâneos da rua da Cruz.

—Em 15, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. César Gonçalves, acreditado empreiteiro de estuques da construção civil de Lisboa.

—No mesmo dia, faz 26 anos o sr. António Maria Nogueira de Pinho, panificador em Vila Franca de Xira, filho da sr.^a Maria Luíza dos Anjos, mais conhecida por Luíza Macieira, da rua dos Pinheiros.

—E ainda no dia 15, completa 3 risonhas primaveras a interessante Rosalinda da Cruz e Silva, filha da sr.^a Idemeia da Cruz e Silva, da rua da Pereira, e de seu marido sr. Francisco da Cruz e Silva, ausente na Venezuela.

As noivas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anjinho para o Ceu.—No dia 7 evoluiu-se para o Ceu a inocente Rosa Dias da Costa Miranda, de 2 anos, filha do sr. José Simões de Miranda e de sua esposa sr.^a Deolinda Dias da Costa, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 e meia da tarde, com a incorporação da Banda do Grupo Musical Caciense, da irmandade do Coração de Jesus e do rev. pároco da freguesia.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Padaria

Toma-se de trespasse. Informar localidade e todos os detalhes para esta redacção.



MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

Grandes e Imponentes Festas

em honra da milagrosa

SANTA MARIA MADALENA

Gloriosa Padroeira do lugar de

TABOUEIRA

Nos dias 25, 26 e 27 de Julho de 1953

Duas afamadas Bandas de Música da Região

BANDA DE TRAVASSÔ ■ BANDA DE EIXO

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Majestosa Procissão

Lindíssimas iluminações eléctricas ■ Vistasas ornamentações ■ Surpreendente fogo de artifício

O dia 22, dia onomástico de Santa Maria Madalena, gloriosa Padroeira de Taboeira, é já de comunicativa festa para o nosso povo, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se repercutirão no espaço até ao começo dos imponentes festejos.

O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos disseminados por esse Portugal além e a grande afluência de forasteiros que todos os anos acorre à festa de Santa Maria Madalena.

PROGRAMA

DIA 25

Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará as festas.

A's 18 horas, chegada da **BANDA DE TRAVASSÔ**, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas, executando escolhidos números do seu repertório em saudação a todos os taboeirenses.

DIA 26

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso. Assim, às 7 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala, do que foi incumbido o sr. António Marques da Cunha, de Cacia.

A's 9 horas, novamente dará entrada em Taboeira a Banda de Travassô, que segue a percorrer as ruas, convidando o povo a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 10,30 horas, chegada da **BANDA DE EIXO**, que segue a percorrer as ruas.

A's 11 horas, terá início a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô. Ao Evangelho, o sr. P.^c Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco da freguesia de Frossos, dissertará eloquentemente dos martírios de Madalena Pecadora...

Em seguida à Missa, sairá pelo itinerário do costume a

Majestosa Procissão

que terá a incorporação de ambas as Bandas de Música, as costumadas insígnias religiosas, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos, ricamente vestidos pela sr.^a Natália Pires de Castro, de Cacia.



--Madalena numa expressão de ternura...

Recolhida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o característico **ARRAIAL DA TARDE**, que será das 17 às 21 horas, abrilhantado pelas Bandas de Eixo e Travassô.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para se despiciarem no

Grande Arraial Nocturno

que terminará à hora regulamentar.

Uma artística ornamentação e iluminação disposta a capricho pelo sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa do Paço, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, produto de arte de dois distintos pirotécnicos do Norte.

DIA 27

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 16 horas, dará entrada novamente no nosso lugar a Banda de Travassô, que tomará parte na condução da imagem de S. Pedro para a sua capela. E continuando na tradição dos

festejos à Santa Maria Madalena, procede-se em seguida à **ENTREGA DO RAMO** ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, das 18 horas até à noite, teremos o **ÚLTIMO ARRAIAL**, que será abrilhantado pela referida Banda de Música.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por findas as importantes festas, entre grande alegria no nosso povo.

O Secretário,
Artur Pereira dos Santos

O Juiz,
António Gomes Junqueiro

HONRA E GLÓRIA A SANTA MARIA MADALENA

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura
Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.º

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculoses e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Ld.º Telef. 457

Largo Conselheiro Queiroz, 16 — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª D.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

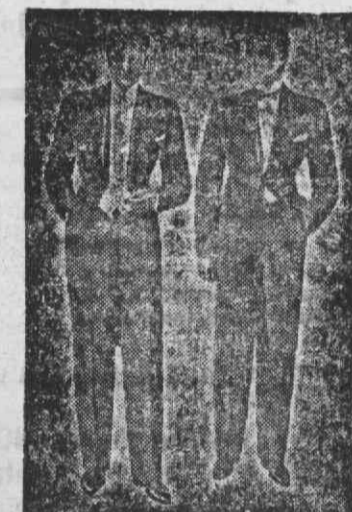


Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057
LISBOA

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areias) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO